



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ENSAIO DE CULTIVARES DE GLADIÓLO
NA REGIÃO DE ENTRE-DOURO E MINHO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Luísa de Almeida Regada



CASTELO BRANCO

1993

Índice

1 - Introdução, 1

2 - Caracterização da Região Agrária de Entre-Douro e Minho, 2

- 2.1 - Delimitação Geográfica, 2
- 2.2 - Solos, 3
- 2.3 - Clima, 3
- 2.4 - Estrutura Sócio-Económica, 4

3 - Aspecto Gerais da Cultura do Gladiolo, 6

- 3.1 - Classificação Botânica e Descrição da Planta, 6
- 3.2 - O Cormo, 7
 - 3.2.1 - Definição e Estrutura, 7
 - 3.2.2 - Padrão de Crescimento, 8
 - 3.2.3 - Classificação dos Cormos, 11
 - 3.2.4 - Tipos de Cormos, 12
- 3.3 - O Gladiolo para Flor de Corte, 12
 - 3.3.1 - Exigências Climáticas, 12
 - 3.3.1.1 - Temperatura, 12
 - 3.3.1.2 - Luz, 13
 - 3.3.1.3 - Humidade, 14
 - 3.3.2 - Exigências de solo, 15
 - 3.3.2.1 - pH, 15
 - 3.3.2.2 - Salinidade, 15
 - 3.3.2.3 - Desinfecção de solo, 15
 - 3.3.2.4 - Fertilização, 17
 - 3.3.3 - Plantação, 18
 - 3.3.3.1 - Cuidados com os cormos após a recepção, 18
 - 3.3.3.2 - Métodos de Plantação, 18
 - 3.3.3.3 - Tamanho do Cormo, 19
 - 3.3.3.4 - Densidade de plantação, 19
 - 3.3.3.5 - Profundidade de plantação, 20
 - 3.3.4 - Cobertura de Solo, 20
 - 3.3.5 - Utilização de Ventiladores e Redes de Ensombramento, 21
 - 3.3.6 - Práticas culturais, 21
 - 3.3.6.1 - Combate às infestantes, 21
 - 3.3.6.2 - Tutoragem, 22
 - 3.3.6.3 - Desfilamento, 22
 - 3.3.7 - Ciclo da cultura, 23
 - 3.3.8 - Colheita e Conservação das Flores, 24
 - 3.3.9 - Embalagem e Transporte, 25
 - 3.3.10 - Principais Pragas e Doenças do Gladiolo, 25
 - 3.3.10.1 - Doenças Provocadas por Fungos, 25
 - 3.3.10.2 - Doenças Provocadas por Bactérias e Vírus, 30
 - 3.3.10.3 - Pragas, 31
 - 3.3.10.4 - Alterações não Parasitárias, 34

4 - Mercado, 35

- 4.1 - Evolução do Sector da Floricultura em Portugal Continental, 35
- 4.2 - Desenvolvimento da Floricultura na Região de Entre-Douro e Minho, 35
- 4.3 - O Gladiolo na Região de Entre-Douro e Minho, 36
- 4.4 - Cotação dos gladiolos, 37
- 4.5 - Comercialização dos Produtos da Floricultura, 39
 - 4.5.1 - Comercialização de flores no Entre-Douro e Minho, 39
- 4.6 - Comércio Externo, 40

5 - Trabalho experimental, 43

- 5.1 - Localização, 43
- 5.2 - Objectivos, 43
- 5.3 - Material e Métodos, 43
 - 5.3.1 - Delineamento experimental, 43
 - 5.3.2 - Cultivares, 44
 - 5.3.3 - Estufa, 46
 - 5.3.3.1 - Características da Estufa, 47
 - 5.3.4 - Técnicas Culturais, 47
 - 5.3.4.1 - Preparação do Solo, 47
 - 5.3.4.2 - Armação do Terreno e Plantação, 47
 - 5.3.4.3 - Fertilização, 48
 - 5.3.4.4 - Regas, 49
 - 5.3.4.5 - Tutoragem, 49
 - 5.3.4.6 - Desfilhamento, 49
 - 5.3.4.7 - Monda, 50
 - 5.3.4.8 - Aquecimento, 50
 - 5.3.4.9 - Tratamentos fitossanitários, 50
 - 5.3.4.10 - Colheita, 51

6 - Custos de Plantação-Manutenção, 52

7 - Resultados e Discussão, 54

- 7.1 - Ciclo da Cultura, 54
- 7.2 - 50% de Floração, 54
- 7.3 - Comprimento da Espiga e da Haste Floral, 55
 - 7.3.1 - Diferenças entre as Cultivares, 55
- 7.4 - Plantas Afectadas com *Botrytis gladiolorum*, 56
- 7.5 - Plantas cuja inflorescência abortou, 56
- 7.6 - Número de Rebentos Laterais por Plantação, 57
- 7.7 - Produção, 57
 - 7.7.1 - Diferenças entre as Datas de Plantação, 57
 - 7.7.2 - Diferenças entre as Cultivares, 58

8 - Considerações Finais, 59

9 - Bibliografia, 61

Anexo I - Mapa da Estação Hortoflorícola de Lamações

Anexo II - Análise de solos

Anexo III - Dados climáticos

Anexo IV - Análise estatística

Resumo

O gladiolo é uma flor de boa aceitação na Região de Entre-Douro e Minho, sendo uma das espécies responsáveis pelo aumento da área de produção de bolbosas na região

Na época Outono-Inverno a oferta de gladiolo na região não é suficiente, havendo necessidade de recorrer a outras zonas para satisfazer as exigências de mercado.

Qual a razão de não se produzirem gladiolos na época Outono-Inverno nesta região?

A resposta está provavelmente relacionada com as características climáticas da própria região, que apresenta alguns condicionalismos para a prática desta cultura. Os principais problemas colocam-se a nível de luminosidade, temperatura e humidade.

Realizado na Estação Hortoflorícola de Lamações-Braga, o ensaio pretendeu testar seis cultivares de gladiolo (White Friendship, Hunting Song, Nova Lux, Mascagni, Spic & Span e Peter Pears) a estufa com aquecimento anti-geada, em três datas de plantação na época em questão.

De acordo com os resultados obtidos, podemos afirmar que o ciclo da cultura das diferentes cultivares é superior ao verificado em época normal da cultura.

Em relação às diferentes datas de plantação não apresentam diferenças significativas em relação aos parâmetros (comprimento médio da espiga, comprimento médio da haste floral e produção).

Durante a cultura a humidade elevada ocasionou alguns problemas fitossanitários (*Botrytis gladiolorum* e *Uromices transversalis*), assim como a insuficiente luminosidade que originou abortamento de flores, principalmente da cultivar Hunting Song.

As cultivares que obtiveram melhores resultados foram as cultivares Mascagni e Nova Lux. A cultivar Hunting Song obteve resultados desastrosos.